

Plano de Atividades

E

Orçamento Previsional 2023



NOTA INTRODUTÓRIA	3
ADICES – 32 ANOS AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL	4
PLANO DE ATIVIDADES – ANO 2023	5
CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL 2030	5
SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL – ADICES	7
ATIVIDADES A DESENVOLVER COMUNS A TODOS OS EIXOS	8
I. EIXO ESTRATÉGICO – VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA VERDE, COM BASE NOS ATIVOS DO TERRITÓRIO	9
II. EIXO ESTRATÉGICO – INDUÇÃO DA COESÃO E DA INOVAÇÃO SOCIAL E TERRITORIAL	9
III. EIXO ESTRATÉGICO – PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA QUALIFICAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	10
IV. EIXO ESTRATÉGICO – ANIMAÇÃO, PROMOÇÃO, COOPERAÇÃO E TRABALHO EM REDE	10
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	11
PLANO DE ATIVIDADES CLDS 4G – VIVER + SANTA COMBA DÃO	13
EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	13
EIXO 3 - PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E APOIO À POPULAÇÃO IDOSA	15
EIXO 4 - AUXÍLIO E INTERVENÇÃO EMERGENCIAL ÀS POPULAÇÕES INSERIDAS EM TERRITÓRIOS AFETADOS POR CALAMIDADES E/OU CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIOS	16
ORÇAMENTO PREVISIONAL - ANO 2023	17
CUSTOS	17
RECEITAS	18
CONCLUSÃO	19

Nota Introdutória

O momento em que as organizações de desenvolvimento local vivem é particularmente desafiante. Avizinha-se o processo de validação das parcerias que suportam os Grupos de Ação Local, que deve decorrer no primeiro semestre de 2023, e que vai implicar um trabalho sistemático de todos quantos se revêm nos princípios de intervenção que vimos defendendo nos últimos anos.

É o momento de afirmação e reforço da missão deste GAL - Grupo de Ação Local e da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Um reforço e afirmação que passam também pela “exigência” do reconhecimento do nosso trabalho pelas entidades financiadoras que no quadro comunitário em discussão apontam para o abandono de estratégias de proximidade como aquelas que têm sido a nossa matriz.

Um ano de transição e exigência pela afinação dos instrumentos de financiamento que nos permitam levar a cabo a nossa missão fundamental. Um desenvolvimento sustentado, sustentável, inclusivo, participado e consequentemente mais democrático.

O presente plano, está enquadrado na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) “**Pacto 2020 – Rotas de desenvolvimento – Um compromisso para o território**” amplamente discutida no quadro da parceria e que foi a base para a candidatura ao DLBC. Um processo que se pretende participado entre o conjunto dos associados e parceiros. Promovendo a construção conjunta de uma visão do nosso território de pertença e do modelo de desenvolvimento em que todos nos revemos. Não é por acaso, iniciamos este documento por “relembrar” a síntese dessa EDL, elemento enquadrador fundamental da nossa atividade.

Este é também um ciclo temporal em que a ADICES apresentou, com um conjunto de organizações representando o todo do território nacional, uma candidatura aos Órgãos Sociais da Federação Minha Terra, tendo assumido a presidência para o triénio de 2023/2025. Um enorme desafio em defesa do modelo de intervenção, e dos territórios onde ele decorre.

O presente plano de atividades e o respetivo orçamento previsional que o acompanha, foram elaborados com base nos instrumentos financeiros disponíveis no âmbito do Pacto 2020, nomeadamente no quadro do período de transição, bem como do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 4G Viver + Santa Comba Dão.

A dinamização da nossa atividade, suportada nestes instrumentos financeiros, pretende operacionalizar respostas a diferentes problemas e a novos desafios, de modo articulado e complementar e assim, contribuir para um desenvolvimento harmonioso do nosso Território de Intervenção.

Temos também, neste plano as atividades previstas no CLDS 4G Viver + Santa Comba Dão de que a ADICES é entidade promotora em parceria com o Município de Santa Comba Dão.

O documento que agora se apresenta aos associados concretiza, nas suas páginas, ações de continuidade no apoio aos diversos projetos decorrentes das fontes de financiamento, bem como novas realizações e iniciativas que pretendem galvanizar e promover esta vasta região.

Este será o ano em que persistentemente vamos ter que ir à procura de fontes complementares de financiamento de forma a que continuemos a fazer o trabalho em prol do nosso território que sempre nos diferenciou. Sem medo do risco, sem receios da experimentação, porque quem não experimenta dificilmente fará algo de inovador. E esse é um dos nossos fundamentais objetivos.

A Direção da ADICES

ADICES, 20 dezembro de 2022

ADICES – 32 anos ao serviço do desenvolvimento local

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) é uma ferramenta fundamental de trabalho no território. Construída, à época, com o envolvimento de um número muito significativo de parceiros.

Ao longo desse processo de construção foram elencadas necessidades, objetivos e prioridades para o território que, depois, o chapéu legislativo e o correspondente envelope financeiro não se ajustaram ao cumprimento dessas expectativas.

Somos agora chegados ao momento em que a sua revisão será um novo momento de proximidade aos nossos associados e parceiros. Tendo sempre como objetivo a adequação da EDL à realidade dos nossos territórios e a sua correspondência com as necessidades identificadas, bem como com as futuras ferramentas disponíveis para as intervenções necessárias.

A equipa técnica da ADICES, consciente das dificuldades do período que se avizinha, mas também consciente do conjunto das ferramentas de que dispõe a nível da animação territorial, assume o compromisso de levar a cabo o conjunto de atividades que aqui se propõem, como forma de mobilização dos diferentes atores do território. Tendo por objetivo claro a continuidade da atividade de apoio às nossas comunidades, bem como o de demonstração da pertinência do trabalho que vimos desenvolvendo há mais de 30 anos.

Nesse trabalho um dos eixos fundamentais será o de fortalecer as diferentes redes em que a ADICES tem sustentado a sua atividade. A relação com os municípios, desenvolvendo novas plataformas de colaboração entre os cinco cujo território integramos, o fortalecimento das redes de colaboração com o tecido associativo, e a proximidade aos nossos promotores de iniciativas serão fatores chave para o sucesso deste projeto e da sua sustentabilidade.

O presente plano de atividades e o respetivo orçamento previsional que o acompanha, foram elaborados com base nos instrumentos financeiros disponíveis no âmbito do Pacto 2020 - Rotas do Desenvolvimento. A saber:

FEADER: Melhoria da competitividade das explorações agrícolas e agroindústrias, aumento dos rendimentos e fontes de receita dos produtores agrícolas, criação de emprego, valorização dos produtos locais;

FEDER: Modernização e qualificação das empresas existentes, diversificação e densificação do tecido empresarial em áreas relevantes identificadas na estratégia e criação de emprego;

FSE: Inserção no mercado de trabalho de desempregados e inativos, diversificação e densificação do tecido empresarial em áreas relevantes identificadas na Estratégia e criação de emprego.

A dinamização da nossa atividade suportada nestes três instrumentos financeiros pretende operacionalizar respostas a diferentes problemas e a novos desafios, de modo articulado e complementar e assim contribuir para um desenvolvimento harmonioso do nosso Território de Intervenção, sempre mantendo uma forte ligação aos nossos promotores, ao lançamento de avisos de candidatura e no acompanhamento das candidaturas e da sua respetiva execução.

Plano de Atividades – ano 2023

Construção da Estratégia de Desenvolvimento Local 2030

Quando nasceu em 15 de março de 1991, o primeiro Programa de Iniciativa Comunitária LEADER, também conhecido por «PIC LEADER I», tinha como grande missão apoiar projetos (business plan) que contribuíssem para a formação e ajuda à contratação, para o incentivo à criação e ao desenvolvimento de empresas e para o desenvolvimento rural com base em experiências endógenas, desde a promoção do turismo em espaço rural, ao artesanato, gastronomia, produtos regionais e ambiente local, tudo ancorado num forte apelo à sociedade civil, ao apostar na perspetiva de bottom up como uma atitude democrática que vê o local como um laboratório de ideias e a participação ativa dos cidadãos como a sua concretização.

Suportada em alguns princípios simples (um Grupo de Ação Local, um Plano de Ação Local, procura de ligações, cofinanciamento, colocação em rede dos territórios), e muito à sua custa, é possível falar em inovação local nos territórios de intervenção dos GAL, devido às alterações que ocorreram nos costumes, nos comportamentos, nas estratégias, nas atividades e nas sinergias, alterações essas que foram permitindo desfazer estrangulamentos (incentivar a empregabilidade, dinamizar o tecido económico, etc.), incrementar potencialidades (preservar os patrimónios natural e cultural, valorizar os saberes tradicionais, os hábitos e costumes, promover a gastronomia local, fomentar as atividades turísticas, agroflorestais, etc.) e contagiar diferentes atores para a construção de novas realidades territoriais através da demonstrabilidade e transferibilidade de boas práticas.

Que preocupações devem ser contempladas na Abordagem LEADER do futuro?

A recomendação recente do Tribunal de Contas Europeu para que a Comissão Europeia desenvolva uma «avaliação de custos/ benefícios do LEADER e do DLBC»¹, remete para uma focagem na produção de benefícios para as comunidades locais, que tem estado frequentemente presente na missão e atividades dos GAL, procurando maximizar diferentes melhorias, adiante sintetizadas:

- Aplicação da abordagem ascendente (bottom up) e da concomitante participação dos cidadãos.
- Capital social (redes e confiança social).
- Controlo de potenciais conflitos de interesses.
- Distintividade em relação às medidas convencionais de desenvolvimento rural (financiáveis noutros programas).
- Equilíbrio etário/género nos órgãos de decisão.
- Governação local (instituições, processos e mecanismos).

- Monitorização e avaliação dos benefícios alcançados através da abordagem LEADER
- Órgãos de tomada de decisão representativos da comunidade local.
- Procedimentos para os promotores de projetos e descomplexificar processos de seleção.
- Resultados dos projetos.
- Transversalidade de benefícios dos projetos (promotores e comunidade local mais vasta).

OBJETIVOS E METODOLOGIA

Os objetivos da Preparação e Elaboração de Diagnóstico Territorial e Estratégia de Intervenção DLBC Rural da ADICES são quatro:

- Qualificar (o GAL);
- Atualizar (Diagnóstico Estratégico/ Projeto Territorial; Pacto Territorial/ Promoção da Animação Local);
- Elaborar (EDL 2030/ Âncoras territoriais);
- Monitorizar (Benefícios e implementação)

Assim vamos ao longo do ano, com particular incidência no primeiro semestre, promover atividades como parte dessa metodologia, dando continuidade ao trabalho já efetuado no último trimestre de 2022.

Entre estas:

ADICES 32 anos ao Serviço do Território e do Desenvolvimento Local

Tendo por base os documentos sínteses das 5 sessões de trabalho temáticas, um seminário de apresentação das conclusões intermédias deste trabalho e simultaneamente a celebração do 32º aniversário da ADICES, com diferentes painéis e intervenções de personalidades de referência seguidas de debate, de onde seja possível extrair contributos para a construção da EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local da ADICES.

O desenvolvimento das diferentes ações, vai ele mesmo proporcionar atividades que não são ainda possíveis de prever, dado o caráter imprevisível de resultados a obter.

Criação de Incubadora de Desenvolvimento Local da ADICES.

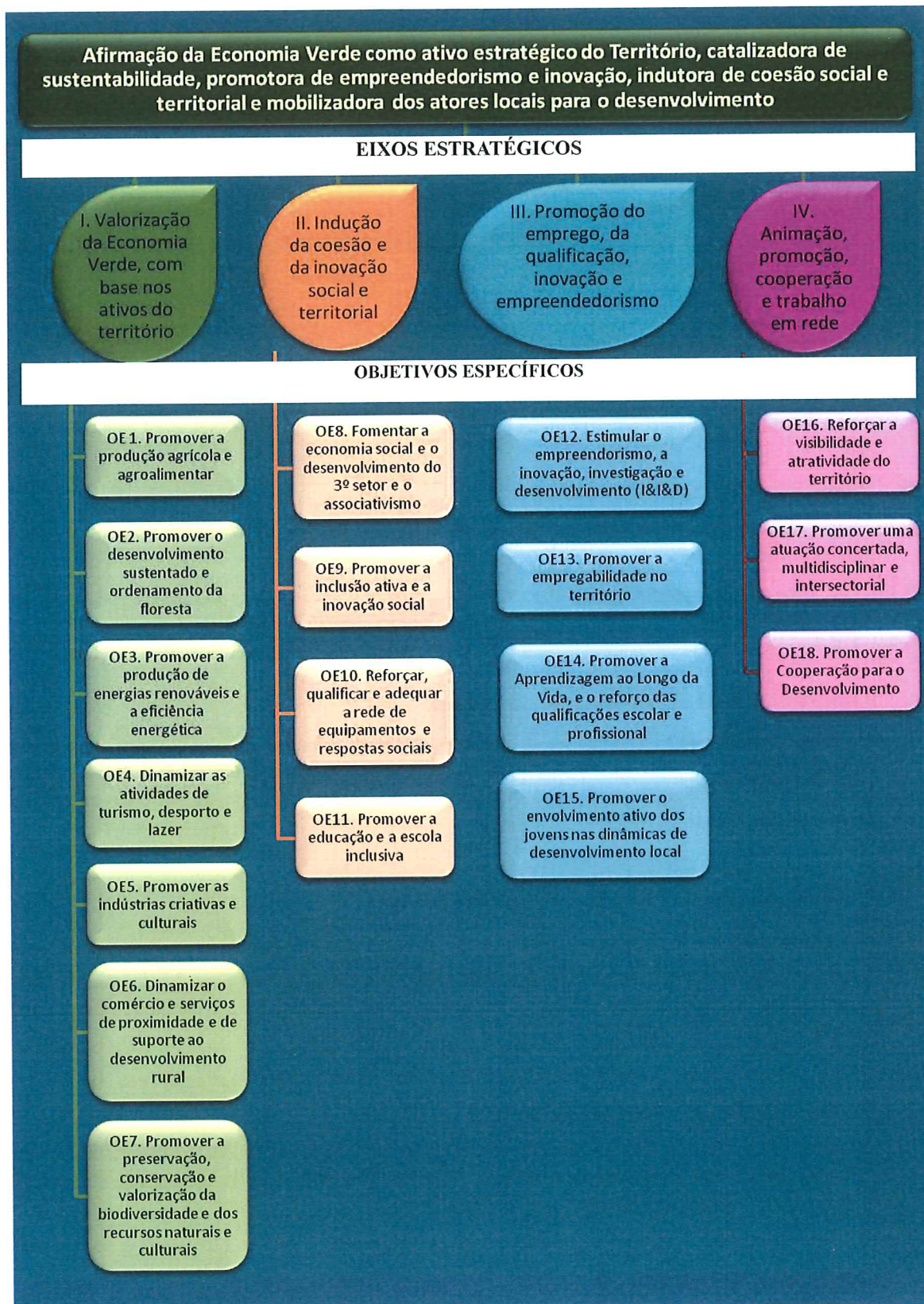
Transformar o piso térreo do edifício sede da ADICES numa incubadora de projetos e iniciativas que permitam criar sinergias com a EDL e os diferentes atores do território. Esta incubadora será aberta aos empreendedores dos cinco concelhos da área de intervenção da Associação.

Um projeto de inovação, um programa que se prevê ser um acelerador e potenciador de consciências sociais e de ideias que nasçam de todos e para todos, focado em respostas estruturadas e consistentes com as necessidades e dinâmicas do contexto cultural, ambiental e social do território.

Objetivos:

- Dinâmicas profícuas de todos os recursos do território
- Mobilização da Responsabilidade Social
- Criação de uma Rede de Ativadores
- Apoio ao Empreendedorismo Social
- Aceleração de Ideias de Projeto Inovadoras

Síntese da Estratégia de Desenvolvimento Local – ADICES



Atividades a Desenvolver Comuns a todos os Eixos

As Estratégias DLBC e o Futuro dos Territórios

Fórum Dos Associados

Momento anual de mobilização dos associados, que permita partilha de estratégias e projetos. Espaço de mostra de projetos beneficiários.

Captação de Novos Associados

Será importante reforçar o número de associados coletivos, sobretudo aqueles que possam ser determinantes enquanto interlocutores para as estratégias de animação territorial.

Metodologia de Trabalho em Equipa

Criação de mecanismos internos de mobilização e partilha de informação entre todos os elementos da equipa técnica:

- Reunião semanal interna;
- Realização de reuniões abertas entre equipa e órgãos sociais.

Formação/Oficinas de Qualificação para equipa técnica.

Propõe-se a realização de ações de formação, em formato de oficinas, que possam contribuir para a qualificação e capacitação da equipa técnica. Estas metodologias devem funcionar simultaneamente como fator de mobilização e elevação da autoestima. Estas ações serão alicerçadas na troca de experiências e visitas de trabalho a parceiros.

Promoção de uma Comunicação Territorial Eficiente

Info-parceiros

Mecanismo mais "formal" de comunicação semanal com os parceiros. Será fundamentalmente, pela pertinência da informação que divulga, um instrumento importante para a proximidade entre a ADICES e a sua rede.

Difusão local de documentação relevante

Estabelecer com os órgãos de comunicação tradicionais (imprensa escrita e rádio locais), protocolos de colaboração que permitam a difusão de intervenções de reflexão sobre as intervenções de desenvolvimento local que se vão promovendo.

Animação do Sítio da internet

A plataforma do sítio internet www.adices.pt será revista de forma a acomodar a informação estática fundamental sobre o território e os projetos que aqui desenvolvemos.

Redes Sociais

A comunicação das redes sociais (Facebook, Instagram, etc.) é fundamental enquanto mecanismo de divulgação imediata das atividades da associação. É também um veículo importante de divulgação de atividades dos associados.

Sessões de Divulgação/ Esclarecimento

Realização de sessões divulgação/esclarecimento ao longo do ano, intensificadas nos momentos de abertura dos avisos de candidaturas aos diversos programas de financiamento. Estas sessões serão relevantes para a construção das candidaturas dos beneficiários.

Procura de fontes complementares de financiamento

Uma associação como a ADICES não pode estar exclusivamente dependente dos mecanismos “mais formais” de financiamento. É necessário ter uma política de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais que permitam diversificar as fontes, bem como o tipo de projetos a desenvolver. Face ao período de transição de quadro comunitário, esta ação torna-se ainda mais relevante para a sobrevivência da ADICES.

I. Eixo Estratégico – Valorização da Economia Verde, com Base nos Ativos do Território

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

Apoio às Iniciativas Locais

Dinamização, receção, análise e acompanhamento ao processo de decisão de candidaturas no âmbito do LEADER/DLBC - PACTO 2020 e apoio técnico à execução física e financeira das operações aprovadas. Realização também de apoio técnico aos potenciais beneficiários e investidores no território.

Oficinas de Qualificação Técnica

Propõe-se a realização de oficinas de trabalho para beneficiários, com temáticas específicas que possam contribuir para minimizar as suas dificuldades na elaboração das candidaturas aquando da abertura das diversas medidas de financiamento.

F4F – FOREST for FUTURE Promovido pelo SERQ – Parceria ADICES/CM Mortágua

Dinamização e implementação do projeto F4F que tem por objetivo primordial a demonstração e a transferência de tecnologias e soluções que permitam melhorar o valor acrescentado no setor florestal da região Centro, com particular ênfase na cadeia do pinho. Abrange as várias fases da cadeia, desde as plantas até aos produtos finais. Este projeto tem data de conclusão em junho de 2023.

II. Eixo Estratégico – Indução da Coesão e da Inovação Social e Territorial

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

“CLDS 4G – VIVER +Santa Comba Dão – parceria com CM Santa Comba Dão

Este projeto termina em maio de 2023

Plano de atividades descrito mais à frente neste documento

Plataforma Inter-CLDS

Propor aos 5 municípios a criação de uma plataforma de partilha de informação entre os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) existentes no território. As metodologias utilizadas pelos CLDS podem ser capitalizadas por todos enquanto ferramentas de animação territorial.

III. Eixo Estratégico – Promoção do Emprego, da Qualificação, Inovação e Empreendedorismo

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

Conselho ADICES Jovem

Propor aos 5 municípios integrantes da ADICES que designem 2 representantes dos seus Conselhos Municipais de Juventude, para a criação do “Conselho ADICES Jovem”. Um mecanismo informal que permita criar uma estratégia de articulação entre a “visão de desenvolvimento” da ADICES, incorporando a visão dos jovens do território, ao mesmo tempo que possa demonstrar aos jovens as estratégias de apoios que possam ir surgindo nos diferentes mecanismos de apoio.

IV. Eixo Estratégico – Animação, Promoção, Cooperação e Trabalho em Rede

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

Aldeias de Portugal - Projeto de Cooperação Interterritorial

Trata-se de um projeto de cooperação interterritorial que pretende reforçar o tecido demográfico das regiões mais isoladas, promovendo as aldeias e capacitando a sua comunidade; valorizar o património cultural para os territórios e consolidar a rede “Aldeias de Portugal”, alargando a sua representatividade a nível nacional. Relativamente a este projeto, uma vez que não estão concluídas todas as atividades previstas em candidatura, foi solicitado à Autoridade Gestão do PDR2020, pela parceria, a prorrogação do prazo de execução do projeto para mais 12 meses, ou seja, até dezembro de 2023. Aguardamos a decisão.

Carta Gastronómica do Território

A “*Carta Gastronómica da Região*” visa a construção de um instrumento de valorização do território através da conceção, produção e desenvolvimento de uma ferramenta determinante para a sua promoção, divulgação e consolidação junto das comunidades locais e público em geral, com envolvimento particular dos agentes locais de restauração, alojamento e animação turística.

Sendo a gastronomia muito mais do que um conjunto de receitas e produtos, a elaboração desta Carta Gastronómica irá permitir aproximar a oferta existente às práticas identitárias locais, promovendo uma cozinha de autenticidade onde a história das receitas e produtos são assimiladas pelos agentes locais. Este projeto tem data de conclusão em março de 2023 havendo intenção de solicitar prorrogação de prazo para junho de 2023.

Participação em Eventos de Parceiros

A rede de parceiros regionais (municípios e associações) organizam eventos onde é muito importante marcar a presença da ADICES com stand ou outras formas de comunicação que assegurem uma visibilidade do nosso trabalho no território.

Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Saudável (PNAES) –

NUT III da região de Viseu Dão Lafões e NUT III da Região de Coimbra;

A ADICES é parceira de duas candidaturas envolvendo respetivamente os GAL da Região de Coimbra e a CIM Região de Coimbra, no caso da candidatura apresentada à Região de Coimbra, cujo chefe de fila é GAL Coimbra Mais Futuro, e uma segunda candidatura à Região Viseu Dão Lafões envolvendo os GAL e a respetiva CIM, cujo chefe de fila é o GAL ADRIMAG. Ambas as candidaturas foram aprovadas em 2022 e serão executadas em 2023/2024.

Representação Institucional

A ADICES está presente num conjunto de parcerias e representações institucionais que importa manter e reforçar. Numa lógica de articulação com os diferentes atores, dos diferentes territórios, numa lógica de partilha de contributos, fortalecendo um princípio de trabalho em comum.

Federação Minha Terra

A ADICES é a Presidente da Federação Minha Terra desde outubro 2022 e pretende continuar a assumir um papel importante no movimento associativo do desenvolvimento local, sempre imbuído do espírito de missão. Mantemos, junto desta organização, a nossa disponibilidade para continuar a dar os contributos em defesa de um modelo de desenvolvimento local Sustentado, Sustentável, Participado e conseqüentemente mais Democrático.

ATA – Associação de Turismo de Aldeia

Eleita em finais de novembro de 2020, a ADICES passou a ser vice-presidente da ATA – Associação de Turismo de Aldeia. A ATA é uma associação de âmbito de nacional que possui a ambição de promover os territórios rurais, a organização de produtos turísticos, a promoção e divulgação dos recursos locais, entre outros.

Conselhos Estratégicos das Comunidades Intermunicipais

O território da ADICES integra concelhos pertencentes a 3 diferentes Comunidades Intermunicipais (CIM). CIM Região de Aveiro (concelho de Águeda), CIM Região de Coimbra (concelho de Mortágua) e CIM Viseu Dão Lafões (concelhos de Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Tondela). A participação nestes órgãos consultivos é fundamental para a afirmação da ADICES como parceiro essencial nos diferentes territórios. Baseado no conhecimento adquirido ao longo destes 30 anos de intervenção de proximidade com as comunidades.

Conselho Locais de Ação Social

Propõe-se que sejam contactados os municípios integrantes da ADICES para que possamos integrar os CLAS locais, dando assim os nossos contributos para estas intervenções.

Conselho Municipal de Segurança

Integramos este órgão no Município de Santa Comba Dão, onde continuaremos a dar os nossos contributos.

Adesão à Rede Animar

A Animar Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, é uma rede nacional de associações cuja pertinência na adesão é neste momento bastante relevante. No quadro das estratégias comuns que as ADL's devem assumir em defesa do modelo de desenvolvimento de base local.

Participação em eventos de parceiros

A rede de parceiros regionais (municípios e associações) organizam eventos onde é muito importante marcar a presença da ADICES com stand ou outras formas de comunicação que assegurem uma visibilidade do nosso trabalho no território.



ZI ADICES: 5 CONCELHOS

1.186,54 km²

107.714 habitantes

48 freguesias

90.8 hab/km²



Plano de Atividades CLDS 4G – Viver + Santa Comba Dão

Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação

Atividade 1

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados:

I – Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego:

- Sessões de divulgação de técnicas de procura de emprego*;
- 3 Sessões de promoção de competências pessoais*;
- 2 Sessões de "Criação do meu modelo de trabalho" *;
- Acompanhamento individual na criação do perfil e marca pessoal (elaboração de currículos, cartas de apresentação...).

*As próximas sessões, subordinadas a estas temáticas, estão pensadas para serem realizadas de forma mais descentralizada, procurando ir ao encontro da população na sua área de residência ou nas proximidades. Para isso será necessário estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia, Associações locais, GIP, IEFP e Segurança Social.

Atividade 2

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados:

II - Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território:

- Ações de esclarecimento sobre as medidas ativas de emprego;
- Avaliações do perfil de competências da pessoa em situação de desemprego;
- Divulgação de ofertas de emprego da região;
- Apoio individual na elaboração de candidaturas às medidas ativas de emprego.

*As próximas sessões, subordinadas a estas temáticas, estão pensadas para serem realizadas de forma mais descentralizada, procurando ir ao encontro da população na sua área de residência ou nas proximidades. Para isso será necessário estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia, Associações locais, GIP, IEFP e Segurança Social.

Atividade 3

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados:

III - Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico:

- Gabinete de apoio e promoção do empreendedorismo
 - Evento de Empreendedorismo a realizar em parceria com o Gabinete do Investidor do Município de Santa Comba Dão e com o IEFP (previsivelmente em Março)
- Oficinas de competências:
 - 2 Oficinas de Competências sobre Podas e Enxertias;
 - Ciclo de Oficinas de competências "Preparação e elaboração de projetos";
- 2 Ações de divulgação e oportunidades de financiamento*
- Apoio técnico à criação de projetos;
- Construção de um Guia de recursos de suporte às startups.

*As próximas sessões, subordinadas a estas temáticas, estão pensadas para serem realizadas de forma mais descentralizada, procurando ir ao encontro da população na sua área de residência ou nas proximidades

Atividade 4

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados: IV - Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas:

- Divulgação das ofertas de qualificação

Atividade 5

Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;

- 3 Ações de esclarecimento sobre as medidas ativas de emprego*;
- Divulgação das ofertas de emprego das empresas e instituições;
- Divulgação junto das entidades empregadoras dos perfis dos candidatos.

*As próximas sessões, subordinadas a estas temáticas, estão pensadas para serem realizadas de forma mais descentralizada, procurando ir ao encontro da população na sua área de residência ou nas proximidades

Atividade 6

Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional

- Bootcamps – Atividades de Team Building e desenvolvimento das Soft Skills;
- 5 Sessões de Coaching.
- Oficinas de competências*:
 - Ciclo de Oficinas de competências "Preparação e elaboração de projetos";

*As próximas sessões, subordinadas a estas temáticas, estão pensadas para serem realizadas de forma mais descentralizada, procurando ir ao encontro da população na sua área de residência ou nas proximidades

Atividade 7

Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

- 1 Ação de sensibilização com um jovem empreendedor Santacombadense – Janeiro;
- Street Work – Evento a realizar em parceria com a Escola Secundária de S. C. Dão (local de realização) e demais entidades empregadoras.

*Todas as atividades desta atividade 7 têm como destinatários os alunos do Ensino Secundário

Eixo 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

Atividade 8

- Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas;
 - Competições de Jogos Tradicionais;
 - Sessões de cinema nas diversas localidades do concelho;
 - Clubes temáticos: costura; pintura; desenho; colagens...;
 - Recolha de conteúdo de memória sobre artes e ofícios e lifestyle;
 - Os Anónimos por nós reconhecidos;
 - Redação do livro “Histórias de Vida”;
 - Ações culturais: Matinés de música/ jogos;
 - Produção edição multimédia sobre a identidade do concelho

*As atividades propostas serão realizadas em diversas localidades do concelho

Atividade 9

- Ações de combate à solidão e ao isolamento
- Sessões de esclarecimento e sensibilização:
 - Burlas (GNR);
 - A importância de hábitos de vida saudáveis (atividades de desporto)
- Espaço Infor65+:
 - Utilização do telemóvel;
 - Utilização do computador;
 - Exploração das redes sociais;
 - Pesquisas na Internet...;
 - Encontros intergeracionais.
- Comemoração de datas especiais:

- Passeios culturais/ recreativos*:
 - Visita a Viseu – Sessão de Cinema
 - Visita a Viseu – Sessão de Cinema
 - Visita ao museu do Pão (Caramulo)

Atividade 10

- Desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas
 - Projeto de voluntariado – diversas atividades a realizar em parceria com a comunidade (alunos/ instituições...);
 - Ações de recolha de bens, por exemplo, bens de higiene.

Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade 11

- Desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio.
- Ações de capacitação/sensibilização da população residente*:
 - 1 Sessão “Proteção de pessoas e bens em caso de incêndio”;
 - 4 Ações “Queimas e Queimadas em segurança”;
 - 1 Ação de sensibilização sobre a Vespa velutina;
 - Revitalizar associações e coletividades: Realização de diversos workshops/ Dinamização de tardes de jogos

*As atividades propostas serão realizadas em diversas localidades do concelho

Atividade 12

- Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social
- Gabinete Descentralizado: a realizar em diferentes localidades do concelho
- Projeto de Inclusão Digital:
 - 1 Ação de sensibilização sobre o “Vícios dos jogos online”;
 - Ações de sensibilização para o uso de plataformas estatais;
- Plano Cultural:
 - Peddy paper em família
 - Oficinas sobre Podas e Enxertias;
 - Produção e edição multimédia: elaboração de um vídeo sobre a entidade do concelho;

Orçamento Previsional - ano 2023

A ADICES como Associação de Desenvolvimento Local, assume no território funções de animação que justificam a tipologia de custos que apresentamos neste orçamento, contemplando custos com recursos humanos, despesas gerais de funcionamento e de animação, específicas dos projetos aprovados e a aprovar tendo em conta as candidaturas apresentadas, para as quais ainda não obtivemos decisão ou outras que possam vir a ser apresentadas, ao longo do ano.

O funcionamento da organização envolve uma equipa de onze técnicos, sendo seis afetos ao quadro da ADICES, quatro contratadas no âmbito do projeto CLDS 4G - “Viver + Santa Comba Dão” e afetas pelo período do projeto, de três anos e um contratado no âmbito do projeto “F4F – FOREST for FUTURE”, também afeto pelo período do projeto.

A execução técnica e financeira prevista para o ano de 2023, encontra-se salvaguardada por um orçamento de rigor por forma a permitir a realização eficaz das ações, mas sempre dentro de critérios de razoabilidade económica e financeira, tendo em conta os projetos que se encontram contratualizados, pelo DLBC - PACTO2020, na vertente do projeto específico para o Funcionamento e Animação – Medida 10.4.1., na Cooperação da Medida 10.3.1., na Medida 20.2.4 – Assistência Técnica RRN-Área 4-NUT III, pelo POISE – CLDS 4G, pelo CENTO2020 - F4F e ainda pelo CENTO2020 – Carta Gastronómica da Região.

Custos

Como já referimos, o orçamento previsional que apresentamos para o ano de 2023 é constituído, na sua globalidade, pelos custos de funcionamento geral, técnicos e específicos de cada projeto. As despesas a que nos referimos são: os custos fixos com o pessoal, os custos específicos para a execução de cada projeto, as atividades previstas no plano de atividades e ainda os custos gerais de funcionamento da Associação.

Neste orçamento não se encontram identificados, de uma forma detalhada e distinta, os custos de cada uma das ações, tal facto, deve-se a diversos fatores. Por um lado, pelo facto de algumas destas ações serem sujeitas a orçamentações mais detalhadas, que só acontecem no momento em que a Associação detém informação regulamentar mais específica e/ou no momento em que se está a preparar o seu lançamento; por outro lado, a maioria das ações dependerem dos custos gerais de funcionamento da associação, anteriormente mencionados e que são transversais aos vários projetos.

Importa sempre lembrar que, as ações e os projetos promovidos pela ADICES, só arrancam quando se encontram assegurados os respetivos financiamentos, tendo em conta o orçamento específico de cada projeto.

Neste ano, por nos encontramos em regime de transição de quadros comunitários, haverá necessidade de assegurar, por parte da ADICES, alguns custos fixos, nomeadamente com os recursos humanos afetos ao quadro da Associação, pelo facto de não haver cobertura orçamental total, nos projetos aprovados e ainda não haver dotação financeira negociada/estabilizada e aprovada para o próximo quadro comunitário.

Tem ainda, que suportar a comparticipação própria nos projetos que não contemplam a comparticipação a 100%, pelos programas financiadores, como é o caso do projeto de cooperação - Aldeias de Portugal (com uma comparticipação de 90%) e da Carta Gastronómica (com uma comparticipação de 85%). Suportará ainda, alguns custos considerados não elegíveis pelas operações, juros, multas, etc.; e por fim a concretização de despesas referentes a ações promovidas pela ADICES, para as quais é necessário sinalizar os respetivos cofinanciamentos.

Assim, os custos previstos para 2023, são na ordem dos **387.575,23€** sendo que **202.828,88€** (52%) se prevê que sejam financiados, pelos projetos aprovados e que **184.746,35€** (48%) são custos sem enquadramento nas elegibilidades dos diferentes programas e por consequência suportados pela própria ADICES.

Resumidamente os projetos a executar neste ano são:

Medida 10.4.1 - Funcionamento e Animação;

Medida 10.3.1 - na Cooperação – Aldeias de Portugal;

Medida 20.2 - A4 - Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Saudável (PNAES) – NUT III da região de Viseu Dão Lafões;

Medida 20.2.- A4 - Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Saudável (PNAES) – NUT III da Região de Coimbra;

POISE – CLDS 4G – Viver + Santa Comba Dão;

CENTRO2020 - F4F - Forest for Future;

CENTRO2020 – Carta Gastronómica da Região;

E outros que venham a ser apresentados e aprovados no decorrer do ano.

Para uma melhor e mais correta leitura deste orçamento, apresentamos de seguida, um quadro com as despesas fixas previsíveis referentes ao funcionamento da Associação.

Tabela 1: Custos fixos

Unidade: 1 Euro

Rúbrica	Valor total	Comparticipação Fundos	%	Comparticipação ADICES	%
1. Remuneração da Equipa Técnica (6 Técnicos ADICES + 4 CLDS + 1 F4F)	246 923.13	75 964.07	31%	170 959.06	69%
2. Despesas gerais de funcionamento e execução dos projetos	135 652.10	126 864.81	94%	8 787.29	6%
3. Despesas gerais não enquadráveis ou que venham a ser não elegíveis em projetos	5 000.00	0.00	%	5 000.00	100%
Total	387 575.23	202 828.88	52%	184 746.35	48%
Nota: as despesas relativas a iniciativas específicas só se concretizam quando aprovadas pelos programas que lhe dão enquadramento financeiro e são aí suportadas					

Receitas

As receitas para o ano de 2023, na ordem dos **277.748,88€**, terão:

Em primeiro lugar, como principal fonte de financiamento os fundos comunitários, no contexto do PACTO2020 (LEADER/DLBC), do CENTRO2020 - "F4F - FOREST for FUTURE" e do POISE – CLDS

4G - "Viver + Santa Comba Dão"; todos com uma comparticipação a 100%, a Cooperação Interterritorial e Transnacional dos GAL (financiada a 90%) e ainda do CENTRO2020 - "Carta Gastronómica da Região" (financiada a 85%), no montante de 202.828,88€.

Em segundo lugar o valor das quotas pagas pelos 5 municípios e cujo montante para o ano em causa, no valor de 74.820,00€ (correspondendo à quota anual dos 5 municípios).

Tabela 2: Receitas fixas Unidade: 1 Euro

Rubricas	Valor
1. Comparticipação de fundos nas despesas da Equipa Técnica e de funcionamento	202 828.88
2. Quotas anuais	74 820.00
3. Juros	100.00
Total	277 748.88

Conclusão

Para a concretização do Plano de Atividades de 2023 a ADICES terá como fontes de financiamento as quotas dos seus associados e as contrapartidas de verbas atribuídas no âmbito dos programas e projetos aprovados e a aprovar.

Prevê-se assim, que no ano de 2023 as despesas da ADICES ascendam aos **387.575,23€** encontrando-se parte asseguradas pelas receitas previstas para o ano, no montante de **277.748,88€** e as restantes suportadas, utilizando o capital da Associação, correspondendo a um esforço de comparticipação, no montante de **109.826,35€**, caso não venham a ser encontradas outras soluções e fontes de financiamento, que permitam minimizar suporte destes custos por parte da ADICES.

ADICES

Santa Comba Dão, 20 dezembro de 2022

